

Ficha técnica

Technical Information

Exposição

Exhibition

De 05 de fevereiro a 02 de abril de 2022

February 5 to April 2, 2022

Artista

Artist

Leonardo Pirondi

Direção Geral

General Management

Virginia Pirondi

Curadoria

Curatorship

Sandro Leite

Coordenação Executiva

Executive Coordination

Renata Pires

Tradução

Translation

Dayse Amorim

Comunicação e Produção

Communication and Production

Galeria Mola

Assessoria de Imprensa

Press Office

Às Claras Comunicação

Design

Woolf Studio

FRONTEIRAS:
Filmes por Leonardo Pirondi

BORDERS:
Films by Leonardo Pirondi

Leonardo Pirondi

De 05 de fevereiro a 02 de abril de 2022
Braga . Portugal

February 5 to April 2, 2022
Braga . Portugal

LINHAS,

vias, meios, contornos, formas. Uma linha nos coloca no caminho. Uma linha define uma fronteira: separa, distorce, deixa marcas. Inúmeros foram os fatos históricos que moldaram o formato do mapa geográfico mundial e também dos corpos. Quantas histórias dissonantes se cruzaram, culturas em choque, traumas – corpos moldados, corpos não naturais, corpos adaptados para a sobrevivência. Interferir na demarcação de fronteiras é arriscar-se! Igualmente arriscado é investir energia sobre o próprio corpo, marcando-o à força. Como se a incapacidade de lidar com os conflitos ou a inabilidade de expressar sentimentos se rebelassem contra o próprio corpo, palco de emoções e desejos. Talvez por isso a arte liberte, liberte-nos pela catarse, coloca-nos em cena e nela apaziguamos todo e qualquer tipo de sofrimento – o filme da vida!

Linha de fronteira emerge também entre a capacidade criativa humana e o surgimento dos artefatos tecnológicos. Seja utopia, livre pensar ou fantasiar, a delegação de funções humanas para as máquinas revela uma necessidade para além da esfera humana, de criar uma natureza moldada por uma necessidade ou capricho. Essas criaturas magníficas, forjadas em fôrmas e circuitos são a salvação, mas também ruína. Paradoxo de Moravec!

LINHAS ONÍRICAS

moldam os sonhos, emolduram cenas, delimitam narrativas, constroem sentidos. Sonhar é estar desperto para os sinais que brotam do inconsciente. Dar visibilidade ao sonho, desenhando-o e dando-lhe movimento e sonoridades nos coloca diante da tênue fronteira entre o estar dormindo e o estar acordado, entre o sonho e a vigília, entre a noite e o dia, entre a loucura e a sanidade. O sonho é esse persistente e diário vestígio documental que nos alerta sobre as frágeis certezas que a consciência e o trabalho diurno insistem em considerar como hegemônicas. Tolos são os que não sonham!

O insólito

Os quatro filmes criados por Leonardo Pirondi se direcionam por vias distintas, fruto de sua pesquisa sobre materialidades cênicas, aparências e jogos de sentido, mas se aproximam por uma linha, uma linha que guia sem fixar caminhos, limites ou fronteiras. O jogo insólito de cenas e frames se combinam pelas singularidades que as imagens despertam, isoladamente. O que esperar de um jovem artista, ou de jovens artistas contemporâneos inseridos em um mundo em processo de fragmentação e incertezas? Quais garantias uma obra fílmica poderia assegurar na torrente de sentimentos e sensações diante de processos sindrômicos de adoecimento e desesperança? Coletar imagens, justapô-las ou sobrepô-las seria suficiente para despertar no ouvinte ou no vivente um eco de arrependimento? É possível buscar sentidos onde não se vê mais sentido? O que buscamos?

Se o ato de criar persiste, ainda resta esperança!

Sandro Leite

LINES

ways, means, contours, forms. A line puts us on the path. A tenuous line highlights the images of the imagination from literary traces. A line defines a boundary: it separates, distorts, leaves marks. Countless were the historical facts that shaped the format of the world geographic map and also of the bodies. How many dissonant histories have crossed, cultures in shock, traumas – shaped bodies, unnatural bodies, bodies adapted for survival. Interfering in the demarcation of borders is taking a risk! Equally risky is investing energy in one's own body, forcibly marking it. As if the inability to deal with conflicts or the inability to express feelings rebelled against one's own body, stage of emotions and desires. Maybe that's why art liberates, frees us through catharsis, puts us on stage and in it we appease all and any kind of suffering – the film of life!

A boundary line also emerges between human creative capacity and the emergence of technological artifacts. Be it utopia, free thinking or fantasizing, the delegation of human functions to machines reveals a need beyond the human sphere, to create a nature shaped by necessity or whim. These magnificent creatures, forged in molds and circuits, are salvation, but also ruin. Moravec's paradox!

DREAM**LINES**

they shape dreams, frame scenes, delimit narratives, build meanings. To dream is to be awake to the signs that spring from the unconscious. Giving visibility to the dream, drawing it and giving it movement and sounds, puts us in front of the tenuous border between being asleep and being awake, between dream and wakefulness, between night and day, between madness and sanity, between sea and land. The dream is this persistent and daily documental vestige that alerts us to the fragile certainties that conscience and day work insist on considering as hegemonic. Fools are those who do not dream!

The unusual

The four films created by Leonardo Pirondi are directed in different ways, the result of his research on scenic materialities, appearances and games of meaning, but they approach by a line, a line that guides without setting paths, limits or borders. The unusual game of scenes and frames are combined by the singularities that the images awaken, in isolation. What to expect from a young artist, or from young contemporary artists inserted in a world in the process of fragmentation and uncertainty? What guarantees could a filmic work ensure in the torrent of feelings and sensations in the face of syndromic processes of illness and hopelessness? Would collecting images, juxtaposing or superimposing them be enough to awaken in the listener or in the living an echo of regret? Is it possible to seek meanings where meaning is no longer seen? What are we looking for?

If the act of creating persists, there is still hope!

Sandro Leite

Leonardo Pirondi

Realizador de filmes

Filmmaker

Leonardo Pirondi nasceu em São Paulo, Brasil. Ele é um realizador de filmes brasileiro português baseado em Los Angeles, Califórnia, criando filmes experimentais e documentários que investigam ideias, eventos e comportamentos existentes em um mundo imaginário e real.

Leonardo Pirondi was born in São Paulo, Brazil. He is a Brazilian-Portuguese filmmaker based in Los Angeles, California creating experimental and documentary films that investigate ideas, events, and comportments that exist within both an imagined and real world.

Instagram: @mрпиroni

Site: leonardopirondi.com



Isso é Meu, Isso é Seu

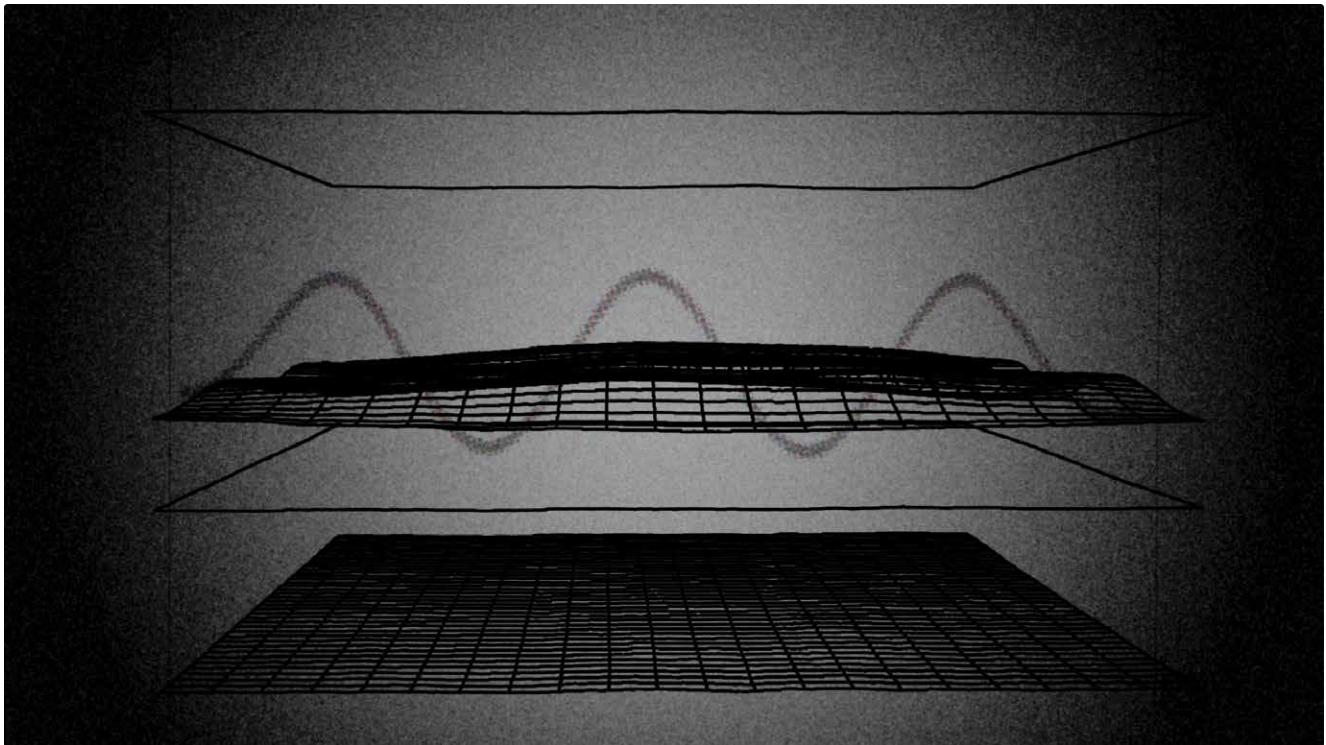
(Video, Cor/Som, 4 minutos, Estados Unidos, 2019)

Isso é meu, isso é seu. Não leve o meu e eu posso ou não levar o seu. Uma meditação sobre as linhas não naturais traçadas pelos seres humanos.

This is Mine, This is Yours

(Video, Color/Sound, 4 minutes, United States, 2019)

This is Mine, This is Yours. Do not take mine and I may or may not take yours. A meditation on the unnatural lines drawn by human beings.

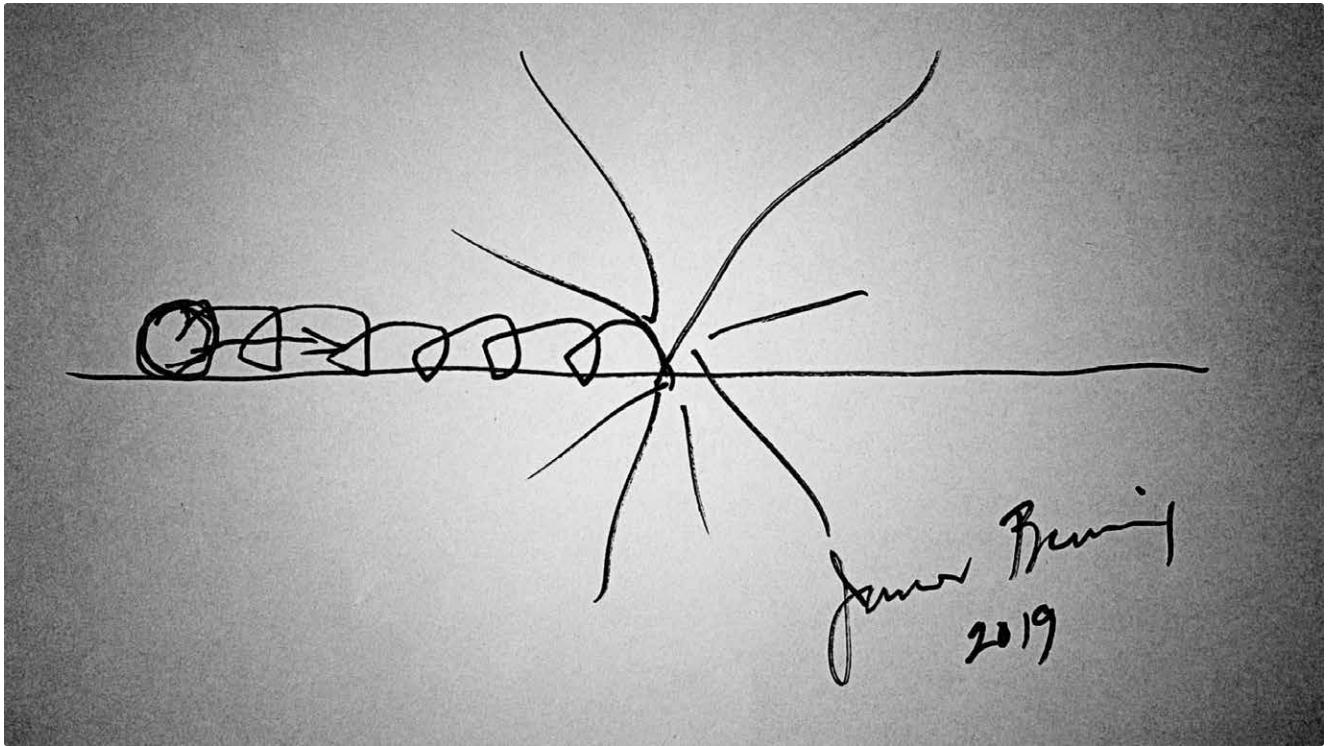


O Sonho de Benning

(Video, Cor/Som, 2 minutos, Estados Unidos, 2020)

Um trecho de uma conversa entre James e eu durante o outono de 2019. Parte de uma série de conversas que tivemos sobre sua vida para um livro etnográfico.

Dirigido e Animado por Leonardo Pirondi
Uma Colaboração com James Benning

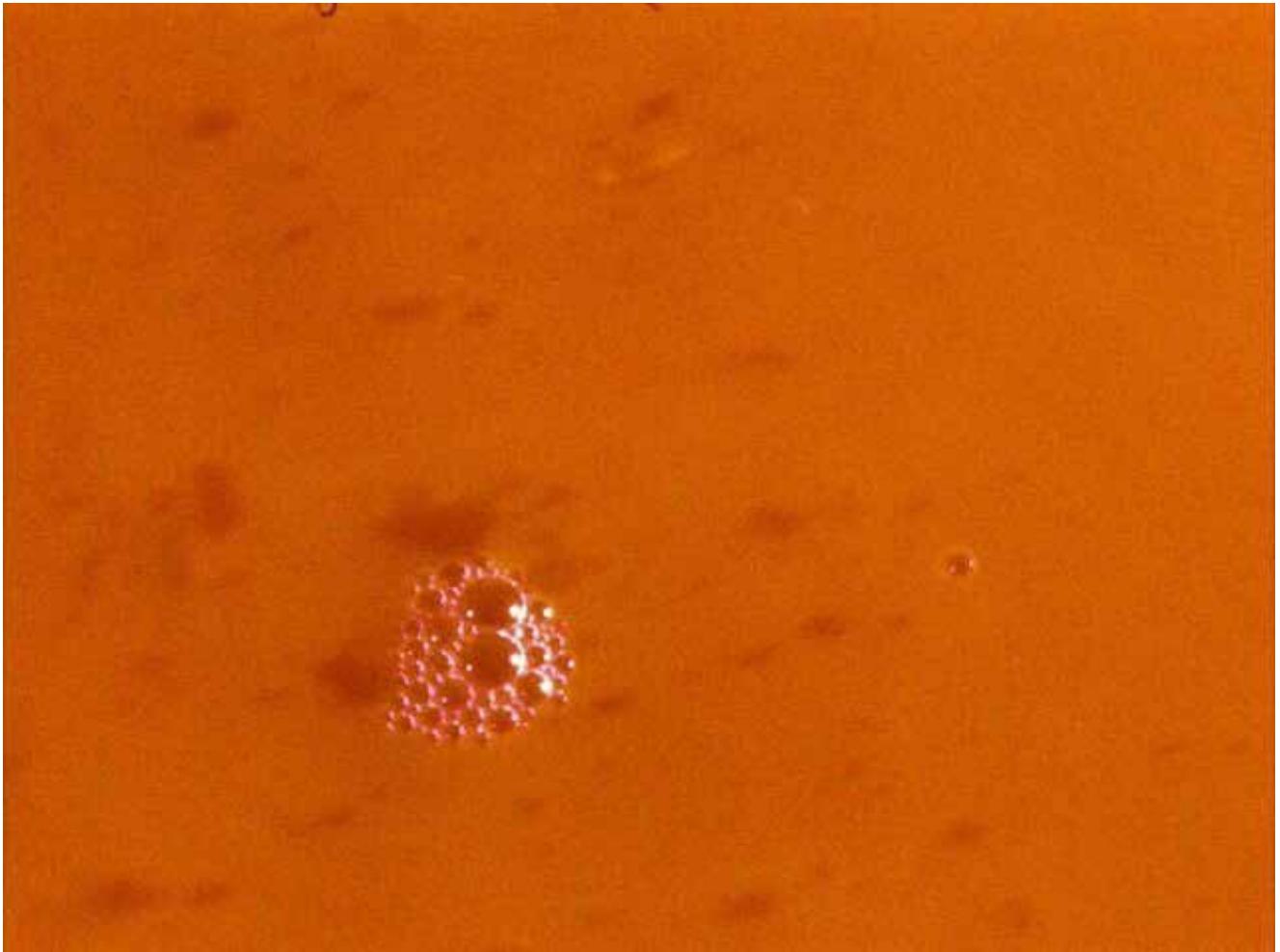


Benning's Dream

(Video, Color/Sound, 4 minutes, United States, 2019)

An excerpt of a conversation between James and me during the Fall of 2019. Part of a series of conversations we had about his life for an ethnographic book.

*Directed and Animated by Leonardo Pirondi
A Collaboration with James Benning*



A Terra Teve Problemas ao Carregar...

(16mm/Vídeo, Cor/Som, 9 minutos, Estados Unidos/Portugal, 2020)

Uma meditação sobre a relação entre humanos, natureza e tecnologia. - "Primeiro construímos as ferramentas, depois eles nos construíram".

Realizador: Leonardo Pirondi.

Voz: Hannah Saidiner.

Mixagem de Som: Andrew Kim.



Earth had issues Loading...

(16mm/Video, Color/Sound, 9 minutes, United States/Portugal, 2020)

A meditation on the relationship between humans, nature, and technology. - "First we build the tools, then they built us".

Director: Leonardo Pirondi.

Voice: Hannah Saidiner.

Sound Mixing: Andrew Kim



Em Busca de Mount Analogue

(16mm, Cor/Som, 4 minutos, Estados Unidos, 2021)

In Search of Mount Analogue viaja pelo oceano e pela terra, trazendo vida à ilha imaginária, metafórica e misteriosa do romance de 1952, "Mount Analogue", de René Daumal. O filme usa filme de 16 mm para capturar imagens geradas por computador que criam uma paisagem envolvente, mas bastante estranha, de Mount Analogue.



In Search of Mount Analogue

(16mm, Color/Sound, 4 minutes, United States, 2021)

In Search of Mount Analogue journeys through ocean and land, bringing life to the imagined, metaphorical, and mysterious island from the 1952 novel, "Mount Analogue," by René Daumal. The film uses 16mm film to capture computer-generated images that create an immersive, but rather odd, landscape of Mount Analogue.

Apoiadores



Pç. Conde de Agrolongo, 126 A
Braga . Portugal
4700-312

+351 253 617 268
contato@galeriamola.com
Instagram: @galeria.mola
www.galeriamola.com





Foto: Frederico Martinho